



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Caracterização Morfológica dos Tecidos do Sistema Digestório de Larvas de Aedes aegypti
Autor	FRANCIELE CAROLINE ADAM
Orientador	ONILDA SANTOS DA SILVA

RESUMO PARA O SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2016

Autora: Franciele Caroline Adam
Orientadora: Onilda Santos da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS TECIDOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DE LARVAS DE *Aedes aegypti*

O mosquito *Aedes aegypti* é vetor de diversas arboviroses, como dengue, febre amarela urbana, chikungunya e zika vírus, sendo este relacionado ao aumento dos casos de microcefalia no Brasil. Por essa razão, o mosquito é alvo de estudos para desenvolver inseticidas ou larvicidas capazes de controlar sua população, sendo as análises histológicas uma das formas de observar o surgimento ou não de lesões teciduais, ou seja, a eficiência do produto. Porém, há poucos trabalhos que descrevem os tecidos saudáveis do mosquito para comparação com o tecido afetado por larvicidas. O objetivo do trabalho foi caracterizar a morfologia dos tecidos do intestino médio de larvas saudáveis de terceiro instar final a quarto instar inicial de *Aedes aegypti*. Foram analisadas trinta larvas saudáveis, que passaram pelos processos de fixação em fixador Bouin, desidratação, impregnação em historesina, corte do material na espessura de 3µm, fixação dos cortes nas lâminas e coloração com Hematoxilina de Harris e Eosina amarelada 1%. O ângulo e a profundidade dos cortes têm muita influência na análise da morfologia, portanto cortes sequenciais permitem que a evolução das estruturas seja observada, já que as mesmas ficam mais definidas ao chegarem ao centro da larva. Dificilmente é possível observar todo o sistema digestório da larva em uma única lâmina, sendo necessário cortes sequenciais para analisar estruturas internas. Em cortes superficiais foi possível observar os três cecos gástricos, enquanto em cortes mais profundos apenas os cecos gástricos laterais ficaram evidentes. As células dos cecos gástricos são grandes e possuem borda em escova. No intestino médio, o epitélio é simples com células cúbicas a cilíndricas, também com borda em escova, e as células de regeneração presentes entre as células epiteliais foram evidentes. A atividade secretora, que acontece com maior intensidade na porção posterior do intestino médio, é realizada pelo próprio epitélio, já que as larvas não apresentaram células caliciformes. Sendo assim, podemos afirmar que o sistema digestório das larvas de *Aedes aegypti* se apresentou como um tubo reto formado por um epitélio simples cúbico a cilíndrico, cujas células contêm um núcleo central e borda em escova voltada para o lúmen. O exame revelou que os cortes devem ser analisados em sequência para avaliar os efeitos de larvicidas, assim como devem ser observados cortes em diferentes alturas. As larvas de quarto instar são as menos recomendadas para testes com larvicidas, pois seu epitélio pode estar alterado com a proximidade da empupação. Em estudos de larvicidas é importante que seja indicado o segmento afetado, pois permite a comparação celular entre regiões com atividades fisiológicas semelhantes.